

AO-057

12/03/01

**FREQÜÊNCIA DE ANTICORPOS CONTRA CISTICERCOSE EM SUÍNOS DE TRÊS MUNICÍPIOS DO ESTADO DA BAHIA: SALVADOR, SANTO AMARO E JEQUIÉ.** Barbosa Jr., H.V.<sup>1</sup>; Sakai, H.<sup>2</sup>; Moraes-Silva, E.<sup>3</sup>; Schlabitz, F.O.<sup>1</sup>; Noronha, R.P.<sup>1</sup>; Franke, C. R.<sup>1</sup>; Nonaka, N.<sup>2</sup>; Ueno, H.<sup>4</sup>. 1 - Escola de Medicina Veterinária (UFBA); 2 - Hokaido University/Japão; 3 - Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz (FIOCRUZ); 4 - Agência de Cooperação Internacional Japonesa (JICA).

**Objetivos:** A cisticercose causada pela *Taenia solium* é uma importante doença parasitária para o homem e suínos em muitos países da América Latina. Estudos brasileiros têm demonstrado que a neurocisticercose humana é um importante problema de saúde pública, onde os porcos criados soltos tem um papel importante na manutenção do complexo teníase-cisticercose. Neste trabalho objetiva-se: determinar a presença de cisticercose em porcos criados em chiqueiros ou soltos, em três municípios baianos: Salvador; Santo Amaro e Jequié, através exames ante mortem, usando os testes "ELISA" e "Western blot" como métodos diagnósticos.

**Métodos:** Foi realizada busca ativa dos porcos nos locais de criação a partir de informações das prefeituras, técnicos de saúde e moradores. Amostras de sangue foram retiradas da veia cava cranial daqueles animais cujos proprietários autorizaram. Os soros foram separados e testados pelo método "ELISA" e os positivos foram confirmados pelo método "Western Blot" com antígenos purificados. Em ambos os métodos foi utilizado um conjugado "anti-pig" IgG peroxidase.

**Resultados:** A freqüência de anticorpos contra cisticercose em porcos criados soltos foi de 4,4% (2/45) em Salvador; 3,2% (3/93) em Santo Amaro e 23,5% (24/102) em Jequié. Os testes ELISA e "Western Blot" foram neste trabalho empregados pela primeira vez na Escola de Medicina Veterinária/UFBA

**Conclusão:** A alta freqüência de animais positivos em Jequié está associada às pobres condições sanitárias, como a existência de esgoto a céu aberto e comercialização de carne de porco sem inspeção sanitária.